Missões
Revista de Ciências Humanas e Sociais



# ECOAR: UM REPOSITÓRIO DIGITAL PARA A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

# ECOAR: UN REPOSITORIO DIGITAL PARA LA VALORACIÓN Y PRESERVACIÓN DEL PATRIMONIO HISTÓRICO Y CULTURAL DE LAS INSTITUCIONES ESCOLARES

# ECOAR: A DIGITAL REPOSITORY FOR THE VALORIZATION AND PRESERVATION OF THE HISTORICAL AND CULTURAL HERITAGE OF SCHOOL INSTITUTIONS

Recebido em: 22/06/2025
Aceito em: 07/07/2025
Publicado em: 10/11/2025

José Edimar de Souza[1]
Universidade de Caxias do Sul

Elisângela Cândido da Silva Dewes[2]
Universidade de Caxias do Sul

Giovana de Sousa Much[3]
Universidade de Caxias do Sul

**Resumo:** O objeto desse estudo é o Repositório Ecoar, acervo digital de documentos de Instituições Escolares que compreendem o recorte entre a segunda metade do século XIX até a década de 1970, século XX, com circulação na Serra e no Vale do Rio dos Sinos, no RS. Propõe reflexões sobre a preservação da memória escolar, por meio da organização desse acervo, para o avanço de pesquisas e para a valorização de um patrimônio documental escolar. A perspectiva teórica e metodológica sustenta-se na História Cultural procurando evidenciar pela organização documental e das fontes a parte inicial de institucionalização do repositório. Como resultados, acredita-se que a implantação do repositório contribuiu para a acessibilidade e compartilhamento de documentos que estavam armazenados em acervos particulares ou desconhecidos, promovendo uma gestão eficiente dessa memória escolar e estimulando práticas de preservação de fontes documentais e orais.

**Palavras-chave:** Repositório; Fontes; História Oral; Instituições Escolares; História da Educação.

**Resumen:** O objeto desse estudo é o Repositório Ecoar, acervo digital de documentos de Instituições Escolares que compreendem o recorte entre a segunda metade do século XIX até a década de 1970, século XX, com circulação na Serra e no Vale do Rio dos Sinos, no RS. Propõe reflexões sobre a preservação da memória escolar, por meio da organização desse acervo, para o avanço de pesquisas e para a valorização de um patrimônio documental escolar. A perspectiva teórica e metodológica sustenta-se na História Cultural procurando evidenciar pela organização documental e das fontes a parte inicial de institucionalização do repositório. Como resultados, acredita-se que a implantação do repositório contribuiu para a acessibilidade e compartilhamento de documentos que estavam armazenados em acervos particulares ou desconhecidos, promovendo uma gestão eficiente dessa memória escolar e estimulando práticas de preservação de fontes documentais e orais.

**Palabras-clave:** Repositorio; Fuentes; Historia oral; Instituciones escolares; Historia de la educación.

[1] Doutor em Educação. Professor PPGEDU-UCS. Universidade de Caxias do Sul. E-mail: jesouza1@ucs.br
[2] Doutora em Educação. Bolsita de Pós-Doutorado PPGEdu UCS – FAPERGS. Universidade de Caxias do Sul. E-mail: elisangela.silva@ucs.br
[3] Acadêmica em Biblioteconomia. Universidade de Caxias do Sul. Bolsista FAPERGS. E -mail: gsmuch@ucs.br

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

**Abstract:** The object of this study is the Ecoar Repository, a digital collection of documents from educational institutions that cover the period from the second half of the 19th century to the 1970s, in the 20th century, with circulation in the Serra and Vale do Rio dos Sinos, in RS. It proposes reflections on the preservation of school memory, through the organization of this collection, for the advancement of research and for the valorization of a school documentary heritage. The theoretical and methodological perspective is based on Cultural History, seeking to highlight, through the organization of documents and sources, the initial part of the institutionalization of the repository. As a result, it is believed that the implementation of the repository contributed to the accessibility and sharing of documents that were stored in private or unknown collections, promoting efficient management of this school memory and stimulating practices of preservation of documentary and oral sources.

**Keywords:** Repository; Sources; Oral History; School Institutions; History of Education.Keywords: Repository; Sources; Oral History; School Institutions; History of Education.

## INTRODUÇÃO

Este estudo se desenvolve a partir da temática da História das Instituições Escolares, propõe a reflexão sobre o trabalho de constituição de um repositório digital para preservação da memória escolar para o avanço e a valorização de um patrimônio documental escolar, tendo como foco o Repositório Ecoar – um repositório digital[4] que oficialmente entrou em funcionamento em março de 2025, e que torna acessível um conjunto documental que compreende o recorte entre a segunda metade do século XXI até a década de 1970 do século XX, com fontes produzidas e/ou que tiveram circulação no contexto espacial da Serra e do Vale do Rio dos Sinos, no estado do Rio Grande do Sul.

Como aporte teórico-metodológico, trabalhamos na perspectiva da História Cultural, no entendimento de que ao lidarmos com essa documentação, que é o produto da trajetória das escolas, colaboramos para fazer emergir evidências de que as instituições escolares são espaços sociais que têm relevância para a produção dos historiadores, que buscam articular métodos e técnicas para uma legitimação de uma produção historiográfica (Certeau, 1982). Apropriamo-nos de conceitos como o de Cultura Escolar, um aporte representativo quando pensamos na aproximação com os documentos em uma busca por "compreender, explicar e interpretar a experiência e suas representações" imbricadas nas fontes que dizem muito sobre a cultura da escola (Escolano Benito, 2017, p. 108)

Entendemos, também, assim como Magalhães (1998, p. 61) que é a partir de uma "história construída da (s) memória (s) para o arquivo e do arquivo para a memória" que o percurso dessas instituições pode ser desvelado e interpretado, ajudando em compreensões acerca de uma realidade mais ampliada, em que a escola está em diálogo com a comunidade local, regional, etc.

[4] Para Sobral e Santos (2017, p. 155), o conceito de repositório digital representa "um serviço de informação científica, operando em ambiente digital e interoperável, e dedicados ao gerenciamento da produção científica e/ou acadêmica de universidades e institutos de pesquisa; contemplando a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição".

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Compreendemos que os documentos são patrimônio de uma história da educação, de "práticas culturais representadas na materialidade e na imaterialidade de uma sociedade [e] que merecem ser preservadas" e, portanto, "[que] é uma construção histórica e social, não apenas um conjunto de bens culturais naturalizados como sendo patrimônio de uma coletividade" (Cunha; Campos, 2020, p. 5).

Nessa perspectiva, o repositório Ecoar emergiu como resultado de um conjunto de pesquisas desenvolvidas sobre as instituições escolares, no recorte espacial e temporal já apresentados, e que foram financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico – CNPq e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, e coordenadas por um dos autores. O acesso a um acervo de documentos resguardados em arquivos pessoais e/ou em arquivos escolares, até então não acessados; e, o encontro com as narrativas de memórias a partir das entrevistas com sujeitos que tiveram contato com esse contexto, possibilitou compreensões acerca do desenvolvimento da escolarização, das relações humanas no interior da escola, sobre os ritos, a materialidade, as práticas e os diálogos estabelecidos pelos agentes da escola (professores e alunos) com as instituições educativas e com a sociedade, e as ressonâncias sobre uma cultura escolar e para uma cultura partilhada no social (Souza, 2021). Essa aproximação com fontes ressoou para ponderações sobre um papel colaborativo do pesquisador em fazer com que esses documentos reverberem para além de suas próprias produções, tornando-os acessíveis para outros investigadores.

## PERCURSOS METODOLÓGICOS

O empreendimento com a organização de um repositório de documentos está em consonância com o pensamento de Vidal (2005) de que nos últimos anos houve uma ampliação sobre o tema "arquivos escolares" demonstrando o interesse dos pesquisadores pela singularidade e diversidade de fontes no campo da Educação, uma mobilização que é renovada pela prática, pelos percursos teórico-metodológicos que são significativamente enriquecidos pelos documentos, mas também pela preocupação dos pesquisadores ao lidar com arquivos escolares. Um movimento que suscita inquietações em relação à preservação, "o exercício do arquivamento e do descarte e as técnicas específicas de conservação [...]" (Vidal, 2005, p. 71).

Nessa perspectiva, a experiência com a coleta de documentos e de narrativas de memórias é antecessora à da organização do repositório, e é a que orientou um percurso metodológico. É a partir dela que emergem as preocupações com o que fazer com um acervo tão rico e, por vezes, inacessível ou desconhecido de outros investigadores. Nesse contexto surgiram as ponderações

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

sobre a necessidade de democratizar o acesso a essas fontes, mobilizado pelas muitas visitas a instituições escolares e no encontro com sujeitos para as pesquisas, pelo contato com esses vestígios de uma história protegidos de olhares curiosos em baús, no fundo de gavetas e/ou armazenados em armários e salas empoeiradas. Assim, iniciou o trabalho para a organização do repositório, investigando acervos pessoais e escolares que até então não haviam sido explorados por pesquisadores; com a escolha e aquisição de equipamentos que colaborassem para a digitalização dessas fontes; com a coleta de autorizações para o uso em pesquisas; com a organização das fontes e realização de um inventário de documentos.

Portanto, esse percurso metodológico foi construído a partir desse trabalho que antecedeu o de sistematização de um repositório, e que articulou a análise documental histórica e da história oral, caminho definido pelo acesso às fontes que foram mobilizadas em outros estudos, como já esclarecemos, e que foram reorganizadas para ocuparem o espaço digital do repositório, como uma maneira de preservá-las, tornando-as públicas e acessíveis a outros interessados. Essa nova sistematização para o repositório compreendeu um olhar diferente daquele lançado nos outros momentos investigativos, mas não menos rigoroso, para uma análise e interpretação para um enquadramento desses diferentes tipos de fonte aos metadados definidos para o acervo digital, que pensados para permitir um encontro facilitado dos visitantes do repositório com os documentos.

Desse modo, o início do processo aconteceu com a coleta da documentação (fotografias, atas escolares, periódicos, cadernos de docentes e discentes, registros fotográficos de objetos escolares, entre outros); e também com a realização de entrevistas com sujeitos que rememoraram a passagem por diferentes instituições educativas, e que fortalecem com suas narrativas a ideia de que “a imersão na escola é um fato que afeta o mundo emocional” (Escolano Benito, 2021, p. 18), e esse mundo emocional, por sua vez, afeta a cultura escolar, como exemplifica o testemunho de Ritter (2002, p. 11): que faz emergir nos movimentos do próprio corpo as marcas deixadas pelo uso de novos materiais pedagógicos no Jardim de Infância “ [...] era muito bom! [refere-se ao Jardim de infância] me lembro que a gente brincava com os cubos ali, assim [simula com a mão], de montar, sentava em mesinha de quatro lugares [...]”.

Essas interpretações possibilitadas pelo acesso às fontes, nos fazem crer que a construção de um arquivo diversificado, dinâmico, rico em perspectivas possibilitará um novo potencial investigativo e para a construção de sentidos pelos visitantes do repositório.

Após essa etapa, e de posse de um número representativo de fontes e, ainda, instigados pelas inquietações que passaram a permear o trabalho dos pesquisadores ao acessarem a riqueza de inexplorados acervos documentais; também cientes do compromisso assumido junto à

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

sociedade e com as entidades de fomento, de um retorno social dos empreendimentos com a pesquisa, planejou-se a organização do repositório. Esse trabalho exigiu critérios de catalogação e indexação dos dados à plataforma, de modo a permitir uma consulta eficiente e o fácil acesso aos documentos; a criação de uma identidade e a divulgação do espaço, etapas importantes para o lançamento do repositório.

A etapa seguinte mobilizou a estruturação de uma equipe de trabalho, integrada por pesquisadores de diferentes instituições (vinculados aos grupos REDIPE-EDUCERE, GRUPHEIM e EBRAMIC), colaborando, a partir de suas pesquisas, para a efetivação do projeto. Bem como, a adesão de bolsistas de iniciação científica que passaram a desenvolver atividades relacionadas ao planejamento e desenvolvimento da plataforma; catalogação dos documentos por instituições e tipologia de fontes - fora da plataforma; sistematização de um inventário com suporte do Microsoft Excel; criação de metadados e indexação dos documentos no espaço digital (etapa em andamento).

Paralelamente a esse trabalho, realizou-se a pesquisa e definição de um nome para a plataforma e a criação de uma identidade visual, o que contou com a supervisão de uma especialista em design gráfico, também vinculada à área da educação, com pesquisas no mestrado e doutorado concluídas neste campo de estudo. A opção pela expressão Ecoar foi sustentada na ideia de resposta, repercussão e permanência. Ecoar no sentido de ir longe, não se perder, de movimento, de algo que não se dissipa, mas se multiplica. Esse trabalho resultou das características da marca (imagem 1):

FIGURA 1 - APRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO REPOSITÓRIO ECOAR.




**Fonte**: Vanz (2024)

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

As construções de design apresentadas na imagem 1, escolhas de cores, formatos, expressões explicativas, não foram feitas ao acaso; foi processo de estudo da especialista para criar uma conexão consistente com o propósito do espaço e para o estabelecimento de uma identificação com os pesquisadores e usuários; fortalecidas, por exemplo, pela imagem que remete uma fachada de uma instituição do tipo Grupo Escolar. A letra "O" em destaque que remete a agrupamento reforça a ideia de colaboração e engajamento.

Após tratarmos sobre esse percurso, na próxima seção apresentaremos alguns resultados e reflexões sobre a sistematização do repositório.

## RESULTADOS E REFLEXÕES

O repositório foi oficialmente lançado em 2025, após mais de quatro anos de pesquisas dedicadas à História das Instituições Escolares. Após essa organização inicial, avançou-se para a efetivação do projeto com o desenvolvimento do site, o foco esteve em construir uma plataforma simples, intuitiva e funcional — que facilitasse a busca por documentos, a visualização e o download dos arquivos, a navegação por categorias temáticas (figura 2), além de incluir páginas institucionais com informações sobre o repositório e sua equipe. Também foi criado um espaço com formulário para pessoas interessadas em contribuir com novas doações de documentos.

Na aba "Acervo" houve a preocupação em orientar pesquisadores e interessados sobre o uso dos documentos, que estão disponíveis de forma gratuita no acervo, reforçando o caráter educativo, acadêmico e científico da reprodução das fontes; orientando-se, ainda, acerca da necessidade de incluir as referências originais a partir das informações – Metadados associados à documentação. No momento da escrita deste estudo, o Ecoar disponibilizava as seguintes categorias de fontes: Almanaques; Periódicos; Acervos Escolares; E-books; Livros de Atas; Relatórios e Banco de Memória Oral. Para tanto, houve um planejamento para a indexação dos documentos, organizando-os e agrupando-os (por categorias/temas/tipos de documentos) para facilitar a busca; essa é uma atividade que está em desenvolvimento pela equipe do repositório. As coleções que estão disponíveis para os visitantes apresentam a relação com as subcategorias expostas no quadro 1:

QUADRO 1- CATEGORIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NO REPOSITÓRIO.

| CATEGORIA | SUBCATEGORIA |
|---|---|
| Almanaques | Revistas produzidas por órgãos de ensino |
| Periódicos | Jornais comerciais e pedagógicos |
| Acervos Escolares | Cartilhas e Livros Escolares |
| | Iconografia |

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

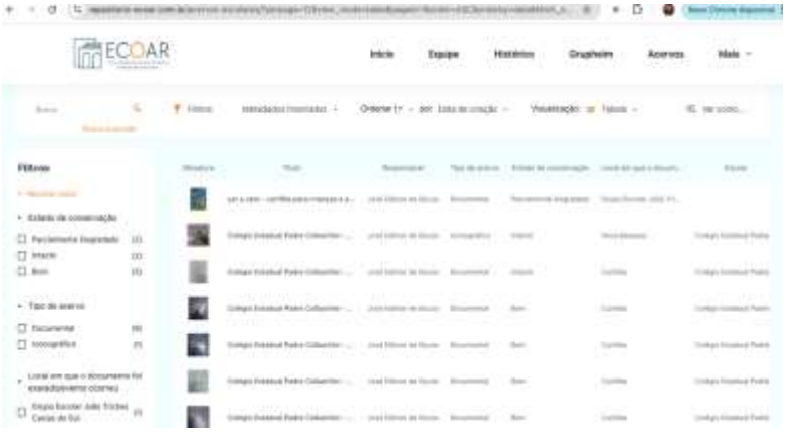
| | |
|---|---|
| | Documentação Escolar |
| | Materiais Escolares |
| Livro de Atas | Instituições Escolares e Órgãos de Ensino |
| Relatórios | Instituições Escolares e Órgãos de Ensino |
| Coleções de E-Book | E-books |
| Banco de História Oral | Entrevistas |

**Fonte**: Elaborado pelos autores (2025).

Há a compreensão de que tanto as categorias, quanto as subcategorias não são elementos estáticos, mas que estão em constante movimento, podendo sofrer atualizações com o acesso do repositório a novas documentações, a partir de doações e também do encontro da equipe de pesquisadores com diferentes acervos documentais.

A navegação na aba Acervo é simples, ao clicar sobre a imagem da categoria desejada o visitante é direcionado a uma nova página que permite a visualização dos documentos disponíveis dentro da categoria, como está exemplificado na figura 2. Na coluna esquerda – Filtros, é possível escolher algumas especificidades, permitindo filtrar as fontes de acordo com o interesse do visitante do acervo, como por exemplo: Estado de Conservação - Intacto, Parcialmente Degrado e Bom; Tipo de Acervo – Iconográfico e Documental; Local em que o documento foi exarado/evento ocorreu; Ano; Escola/Editora/etc.

FIGURA 2- IMAGEM DA PÁGINA DE ACERVOS ESCOLARES DO REPOSITÓRIO




**Fonte**: Repositório Ecoar (2025).

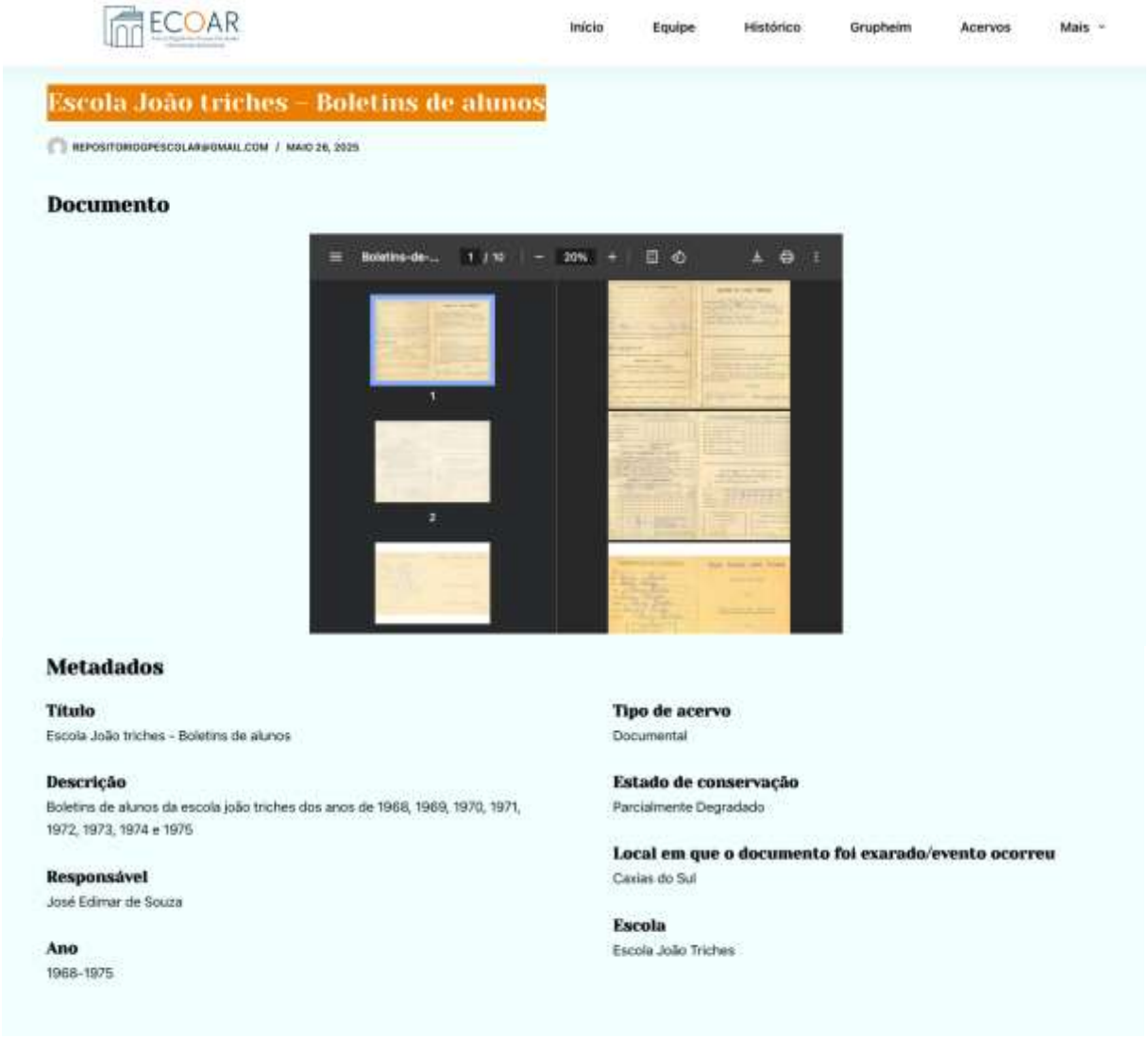
Os filtros otimizam a busca de documentos dentro do universo total de fontes disponíveis nas categorias e cooperam com o tempo do trabalho de busca já que possibilitam delimitar algumas especificidades de acordo com o interesse de quem explora o repositório. Ao clicar sobre a miniatura da fonte, na lista disponibilizada após a seleção, o visitante é direcionado a uma nova página onde está disponível o PDF do documento. Há documentos com uma única página, documentos que originalmente possuem várias páginas e foram preservados dessa forma, e outros

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

foram agrupados em formato de álbuns por temáticas/instituição de origem, como pode ser observado na figura 3, em que os Boletins de alunos da Escola João Triches, dos anos de 1968 até 1975, foram organizados em um mesmo arquivo de PDF.

FIGURA 3 - IMAGEM DA PÁGINA DE ACERVOS ESCOLARES- DOCUMENTO ESCOLA JOÃO TRICHES - BOLETINS DE ALUNOS




**Fonte:** Repositório Ecoar (2025).

Na figura 3 ainda é possível observar outros metadados associados ao documento, que contribuem para os procedimentos de análise, bem como, para a organização das referências das fontes. Nessa etapa, o visitante pode ampliar o tamanho do documento para realizar a sua leitura, escolher imprimir ou realizar o seu *download.*

Ressalta-se que a disposição dos documentos no espaço exigiu um trabalho prévio de organização em coleções que foram disponibilizadas nesse formato de PDF. O objetivo de todo esse processo é o de entregar uma ferramenta funcional, acessível, eficiente e confiável para quem

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

precisa acessar ou compartilhar documentos importantes de forma organizada. Essa etapa inclui um trabalho minucioso de análise e organização de documentos de acordo com temáticas específicas e datas, dentro das categorias que foram levantadas previamente. Além disso, compreende a conversão das fontes para o formato PDF, uma vez que, originalmente, um número representativo de documentos encontra-se em formato de imagem - JPG. Procedimentos para a organização e preservação das fontes, com critérios que conferem confiabilidade e para assegurar que não haja alterações que possam interferir sobre a autenticidade do documento.

No que se refere ao engajamento dos visitantes e à ampliação do acervo, um outro espaço no site do repositório foi pensado para estimular e impulsionar a redemocratização das fontes, a opção "Mais" / "Doação". A inclusão dessa página com orientações sobre doações e com a disponibilização de um formulário visa motivar visitantes/pesquisadores que possuam acervos pessoais de documentos escolares a contribuírem enriquecendo o repositório com a doação de fontes. Uma iniciativa alinhada aos propósitos do repositório, incentivando a colaboração da comunidade na preservação e valorização de um patrimônio documental educativo.

Outras abas, como aquelas que disponibilizam Livros de Pesquisa (Livros Resultados das Pesquisas) e que redirecionam para sites de comunidades acadêmicas e de pesquisadores – como, por exemplo, o do Grupo de Pesquisa (GRUPHEIM), ao qual o projeto do repositório está vinculado, contribuem significativamente para o engajamento e para o fortalecimento de uma rede de cooperação, com vistas no enriquecimento do acervo do repositório Ecoar. Além disso, essa iniciativa potencializa a presença e a visibilidade desse novo espaço entre grupos, colaborando para o fortalecimento das pesquisas no campo da Educação.

Sobre a visibilidade do repositório, especialmente entre uma comunidade acadêmica e de pesquisadores, uma etapa específica de divulgação foi incluída ao projeto, a qual incluiu a disseminação de informações sobre o lançamento do novo repositório de documentos para importantes grupos e associações que congregam pesquisadores, como por exemplo para a Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Além disso, a divulgação de seu lançamento contou com o apoio de veículos da imprensa, que contribuíram com o propósito de esclarecer, para a sociedade em geral, o compromisso assumido de preservar, organizar e digitalizar memórias das instituições educativas para a conservação de acervos históricos, a fim de que colaborem em discussões e pesquisas contemporâneas.

Destaca-se, ainda, que a experiência com a implantação do repositório ratifica a crença de que esse espaço é uma nova possibilidade para os pesquisadores na área da educação por permitir o acesso a documentos e informações até então pouco exploradas; além de visibilizar uma história

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

das Instituições Escolares, ele resguarda parte dessa história que ficou impressa em documentos e memórias orais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível afirmar que o repositório surgiu a partir de pesquisas que tiveram com o propósito compreender e preservar a memória escolar do começo do século XX na região do Vale do Rio dos Sinos e Serra Gaúcha. O aporte ao rico acervo de fontes de pesquisa, pessoais, e também de instituições escolares, produtos de uma prática perpetuada de "produzir e guardar documentos em papel [...] [que] habita nossas vidas. Guarda-se, sobretudo, com o intuito de preservar e proteger algo que, com a passagem do tempo, poderá ser esquecido, destruído e mesmo descartado, tornando-se lixo" (Cunha, 2025, p. 15); foi, sem sombra de dúvidas, uma das principais motivações da proposta de organizar um repositório digital.

Foi também fator mobilizador desse empreendido o esforço conjunto de pesquisadores da área da educação, explorando esses acervos em busca de novos vestígios sobre a História da Educação; bem como, o apoio fundamental de entidades de fomento à pesquisa, como o CNPQ e a FAPERGS, que contribuíram para o desenvolvimento de estudos representativos que já reverberaram em diferentes eventos e publicações na área.

Com o seu lançamento oficial no ano de 2025, assumiu-se o compromisso de fomentar as discussões neste campo, possibilitando aos pesquisadores mais um espaço para o acesso a fontes significativas para a pesquisa. O repositório Ecoar frisa a importância da preservação de um patrimônio histórico e escolar para as novas gerações, por meio da coleta de documentos físicos e de história oral, colocando-se como um espaço para a guarda dessas fontes, estimulando os sujeitos que possuam acervos de Instituições Escolares e que tenham interesse em torná-los públicos para o acesso aos pesquisadores, a sua doação.

A constituição de um repositório de documentos voltado à História das Instituições Escolares não se limita a uma ação técnica de organização e digitalização; mas, ao ato de tornar acessível um conjunto documental que esteve restrito e/ou disperso em acervos particulares ou institucionais, inaugurando um novo campo de possibilidades para a pesquisa e, com isso, democratizando o acesso a essas fontes. Esse é um aspecto de sua representatividade, mas vale destacar também a importância como um meio de reverberar histórias, dar materialidade a processos formativos e ampliar os horizontes sobre a cultura escolar. Os documentos disponíveis no repositório testemunham as práticas, discursos e políticas educativas.

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

O repositório, ao articular acervo e curadoria, posicionando-se como uma ferramenta dinâmica, permitindo novas indagações e reflexões sobre a História das Instituições Escolares, por isso, ajuda a fomentar as pesquisas no campo da educação, promovendo a colaboração entre usuários, o incentivo à doação e preservação de fontes e a gestão eficiente de documentos.

## REFERÊNCIAS

BENITO, Agustin Escolano. **Emoções & Educação A construção histórica da educação emocional.** Trad. Heloísa Helena Pimenta Rocha; Andréa Bezerra Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2021.

BENITO, Agustín Escolano. **A Escola como cultura: experiência, memória, arqueologia.** Ed. Alínea, 2017. 282 p.

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

CUNHA, Maria Teresa Santos; CAMPOS, Emerson César de. Um itinerário de pesquisa: aspectos sobre a temática patrimônio histórico-educativo na história da educação (2000-2015). **Revista. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 6, p. 1-16, 2020. Disponível em: https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/14332. Acesso em 5 de janeiro de 2025.

CUNHA, Maria Teresa Santos. Arquivos pessoais de educadores catarinenses (século XX e XXI): a que será que se destinam? **In: Explorando fontes, arquivos e repositórios para a escrita da História da Educação**. Org. Joaquim Tavares da Conceição e Cristiano Ferronato. Aracaju: Criação Editora, 2025.

ECOAR, Repositório Digital. **Acervos**. Acervos Escolares, 2025. Disponível em: https://repositorio-ecoar.com.br/acervos-escolares/?perpage=12&view_mode=table&paged=1&order=ASC&orderby=date&fetch_only=thumbnail&fetch_only_meta=2540%2C2000%2C1699%2C1695%2C1693%2C2544. Acesso em 5 de janeiro de 2025.

MAGALHÃES, Justino. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In: SOUSA, Cinthia Pereira de; CATANI, Denice Bárbara (Org.). **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.

RITTER, Maria Helena. **História das Instituições Escolares - Estância Velha**. [Entrevista concedida a] José Edimar de Souza. Projetos de pesquisa - Grupo Escolar no Rio Grande do Sul no Século XX: culturas e práticas em perspectiva regional"; "Grupo Escolar No Vale Do Sinos e na Serra Gaúcha No Século XX: histórias, culturas e práticas". Estância Velha, março, 2022. Disponível em: https://sl1nk.com/eMSRK. Acesso em: 10 jan. 2025.

SOBRAL, Renato Machado; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. Repositórios institucionais digitais de informação científica: implementação com o software Dspace como solução técnica. **Prisma.com,** n. 35, 2017, p. 152-184. Disponível em: https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/3516. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

SOUZA, José Edimar de. **Grupos Escolares no Rio Grande do Sul - Escolarização primária em perspectiva regional no século XX.** Oikos: São Leopoldo, 2021.

VANZ, Samanta. **Identidade Visual do Repositório Ecoar**. Caxias do Sul, 2024.

VIDAL, Diana Gonçalves. Arquivos Escolares: desafios à prática e à pesquisa em história da educação. **Revista Brasileira de História de Educação,** v. 5, n. 2, jul.-dez., 2005, p. 71-73. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5761/576161079004.pdf. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

**DOI:** https://doi.org/10.62236/missoes.v11i3.447
**ISSN: 2447-0244**


Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional